



Esboço nº 002 – O PROPÓSITO DA TENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

Queridos irmãos, nesse esboço abordaremos um tema de muita relevância para os cristãos: A tentação e seus propósitos.

O objetivo principal é, primeiramente, desmistificar alguns conceitos equivocados e jogar por terra argumentos sem respaldo bíblico que são usados por muitas pessoas para justificarem condutas pecaminosas quando cedem às tentações.

Fomos chamados por Deus para fazermos a diferença em um mundo corrompido e tomado pelo pecado, pelejando por Jesus em meio a uma guerra constante.

Que possamos seguir o conselho de Paulo a Timóteo: *“Ninguém que milita se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente”*.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência”.

Tiago 1:2-3

CONTEÚDO

Antes de adentrarmos ao tema, é importante entender que, no versículo chave, quando Tiago fala sobre a prova da fé, devemos entender essa fé como relacionada à fidelidade e sinceridade para com Deus.

Inicialmente se faz necessário conceituar alguns pontos. Apesar dos termos originais em grego para tentação e para provação serem iguais (testar), existem grandes diferenças no que se refere à origem de cada uma.

Conceito

- *Tentação*: a tentação vem dos desejos existentes em nós e portanto é interior. Ela visa nos afastar do padrão moral de vida estabelecido por Deus.
- *Provação*: a provação vem do Senhor nosso Deus e sempre com um propósito específico e portanto é exterior. Ela é de fora para dentro. Ela não usa nossos desejos mas surge de situações, pessoas e circunstâncias. A provação visa nos aproximar de Deus.

Com base no exposto, existe uma forma simples de sabermos se estamos sofrendo uma provação ou uma tentação. Basta observarmos a circunstância:

- Se a situação pela qual estamos passando usa nossos desejos para quebrar nossa vida com Jesus, é TENTAÇÃO.
- Se a situação pela qual estamos passando nos leva a depender de Deus e viver em submissão a Jesus, é PROVAÇÃO. As provações normalmente fortalecem nossa intimidade com Deus.

A bíblia é enfática ao afirmar que a tentação NUNCA vem de Deus. **Tiago 1:13** – *“Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.”*

É importante observar que durante as provações podem surgir as tentações. Um exemplo nesse sentido está no livro de Jó. Deus permitiu a provação que Jó passou e, durante essa provação, veio a tentação através de sua esposa questionando sobre a sinceridade de Jó e pedindo a ele para amaldiçoar a Deus e morrer.

Apenas para ilustrar, segue um exemplo prático:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Um irmão que trabalha na área de vendas está passando por uma provação na área financeira. Quero registrar aqui que o exemplo fala de uma PROVAÇÃO. Aquele que está passando por problemas financeiros por má administração de sua renda, gastando mais do que ganha de forma desenfreada ou aquele que não DEVOLVE o dízimo do Senhor podem ter problemas nessa área por negligência própria !!!

Esse irmão está com dívidas e em sérias dificuldades para resolver isso uma vez que as vendas não têm ocorrido na frequência e quantidade suficientes para honrar com seus compromissos.

Num dado dia, ele se vê diante de uma oportunidade de venda que, caso se concretize, lhe dará um comissionamento suficiente não só para saldar suas dívidas mas também para gerar algumas reservas.

Durante a negociação, o comprador do suposto cliente lhe faz uma proposta dizendo que fecha o contrato com ele porém, para isso ocorrer, exige uma certa quantia como propina.

Esse é um típico exemplo: vem a provação na área financeira e, no meio da provação, vem a tentação através da sedução para um negócio ilícito.

Situações desse tipo podem ocorrer em diversas áreas de nossa vida mas são mais comuns na área financeira e na área conjugal.

A maldade está em nosso interior, em nossa natureza pecaminosa, como consta em **Marcos 7:15** – “Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.”

Isso implica em afirmar que a tentação é usada pelo inimigo para estimular o que há de pior em nós.

Muitos perguntam se é ruim ou se é pecado sofrer a tentação.

A bíblia afirma que o próprio Senhor Jesus foi levado ao deserto para ser tentado pelo diabo (**Mateus 4:1**). Se fosse pecado sofrer a tentação, Jesus teria pecado nessa ocasião. Ser tentado não é pecado pois todos nós estamos sujeitos a isso mas o pecado é ceder à tentação.

Se é ou não ruim sofrer a tentação, o próprio Tiago em sua carta esclarece isso: “Bem-aventurado o varão que sofre a tentação;” (**Tiago 1:12a**). O versículo chave mencionado nesse esboço também confirma isso.

Com isso concluímos que não é ruim sofrer a tentação.

O que é efetivamente a tentação?

Tentação: são pensamentos que invadem a mente humana e tentam seduzi-la para a prática do mal.

Reparem que tudo começa em nossa mente pois o inimigo sabe que, para atingir nosso coração, ele tem que passar pela nossa mente. A guerra espiritual começa em nossa mente.

Os estágios da tentação

Vamos observar os versículos 14 e 15 do capítulo 1 de Tiago:

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”

Podemos encontrar, meditando nessa passagem, 7 estágios desde o início da tentação até a morte que é a consequência ao ceder.

“Mas cada um é TENTADO...”

Está aí o primeiro estágio: Vem o pensamento mal sobre nossa mente.

1 – Tentação – pensamento mal.

“...quando ATRAÍDO”

Este é o segundo estágio: O pensamento passa a se tornar uma imaginação forte nos atraindo.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Seguido dele, vem o terceiro estágio: O prazer na visualização dessa imaginação, trazendo o desejo.

- 1 – Tentação – pensamento mal.
- 2 – Atração – imaginação forte.
- 3 – Desejo – prazer na visualização

“...e ENGODADO pela sua própria concupiscência”

Eis aí o quarto estágio: O engano, a pessoa é fisgada. Reparem que a pessoa é engodada pelo seu próprio desejo (concupiscência).

- 1 – Tentação – pensamento mal.
- 2 – Atração – imaginação forte.
- 3 – Desejo – prazer na visualização.
- 4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.

“...havendo a concupiscência CONCEBIDO...”

O quinto estágio: ceder ao desejo, conceber. Significa que o pecado foi concebido, como uma criança no ventre de uma mãe que é gerada e espera para nascer.

- 1 – Tentação – pensamento mal.
- 2 – Atração – imaginação forte.
- 3 – Desejo – prazer na visualização.
- 4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.
- 5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.

“...dá à luz o pecado, e o pecado sendo CONSUMADO...”

O sexto estágio: a consumação do pecado. O nascimento.

- 1 – Tentação – pensamento mal.
- 2 – Atração – imaginação forte.
- 3 – Desejo – prazer na visualização.
- 4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.
- 5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.
- 6 – Consumação – ocorre o pecado (nasce)

“...gera a MORTE...”

O último estágio: o resultado ou a consequência do pecado.

- 1 – Tentação – pensamento mal.
- 2 – Atração – imaginação forte.
- 3 – Desejo – prazer na visualização.
- 4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.
- 5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.
- 6 – Consumação – ocorre o pecado (nasce)
- 7 – Morte – a consequência do pecado. O salário do pecado.

Reparem que o pecado não ocorre num primeiro momento. Existe todo um caminho, uma evolução desde o pensamento mal até ceder à tentação.

Como dizem os antigos, *“um pássaro pode sobrevoar e até pousar em nossa cabeça mas não podemos deixar ele fazer seu ninho”*.

Já ouvi alguns cristãos que cederam a tentação justificarem dizendo: *“eu sei que eu errei, mas a tentação foi mais forte que eu, foi insuportável!”*.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Essa afirmação não tem respaldo bíblico meus irmãos. Veja o que Paulo afirma em sua primeira carta aos coríntios: *“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.”* **1 Coríntios 10:13**

Vemos claramente, através desse versículo que a tentação nunca poderá ser insuportável porque Deus não deixa que ela seja maior do que possamos aguentar. E além disso Deus nos garante o escape, uma saída para não cedermos.

O que ocorre muitas vezes é que muitos negligenciam o escape, confiando em sua resistência ou em suas convicções. Não façam isso pois, batalhando dessa forma, a derrota será certa.

Fontes de tentação

A origem (fonte das tentações) está descrita em **1 João 2:16**

“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.”

Eis as origens:

- a) Concupiscência da carne: engloba os desejos impuros, vícios e prazeres sensuais. **2 Timóteo 4:3** diz: *“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;”*
- b) Concupiscência dos olhos: os olhos são o ponto de entrada para muitas impurezas e através deles o homem se torna cativo do que vê. **2 Samuel 11:1-5** ilustra esse tema na passagem do pecado ocorrido entre o rei Davi e Bate-Seba.
- c) Soberba da vida: trata-se do orgulho excessivo, da altivez. **Tiago 4:6** e **Filipenses 2:3-5** nos alertam sobre a soberba.

Concupiscência diz respeito às cobiças ou desejos desenfreados.

Agentes da tentação

Existem também os chamados “agentes”, que são aqueles que operam a tentação. São eles:

- a) Diabo: Também chamado de tentador (**Mateus 4:3**). **1 Pedro 5:8** - *“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;”*
- b) Mundo: *“Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno.”* **1 João 5:19**
- c) Carne: Nós mesmos

Foram muitas as turmas de novos convertidos que pude acompanhar e instruir (pela misericórdia do nosso Deus!) e que, quando perguntava, na opinião deles, qual dos 3 agentes era o mais perigoso e o mais difícil de vencer.

A grande maioria dizia que era o diabo. Na verdade, o agente mais difícil de se vencer é a nossa carne (nós mesmos).

Como vencer a tentação?

Não adianta conhecermos os aspectos e detalhes da tentação e não meditarmos em como vencê-la, que é o mais importante.

Existem 2 passos importantes para se vencer a tentação:

1. Vencendo seus agentes:

- a) Vencendo o diabo: **Tiago 4:7** - *“Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.”*. Aqui, apesar de parecer óbvio, cabe uma colocação. Tem muitos lugares que ministram que devemos resistir ao diabo, pisar na cabeça dele, etc. reparem que existe uma ação muito importante que vem antes de resistir a ele: a sujeição a Deus. Tentar resistir ao diabo sem nos sujeitarmos a Deus (sua vontade, sua palavra, etc) é cair, com toda certeza.
- b) Vencendo o mundo: **1 João 5:4-5** - *“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”*
- c) Vencendo a carne: **Mateus 26:41** - *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Aqui está um dos versículos que muitos usam como justificativa para pecar (principalmente os pecados de cunho sexual). Quantos são os que dizem “*é que a carne é fraca*”. Para esses afirmo que a carne não é fraca, ao contrário, ela está é muito forte na vida deles, levando-os a ceder a várias tentações.

Outro versículo que também nos mostra como vencer a carne: **Gálatas 5:16** – “*Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.*”

2. Guardando nossos pensamentos

Paulo escrevendo aos Filipenses afirma:

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” **Filipenses 4:8**

Isso significa que devemos ocupar nossa mente com coisas boas.

Para reflexão

Ao diabo devemos resistir (após nos sujeitarmos a Deus é claro !!!) mas da tentação devemos fugir.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD
- Discipulado – Novos convertidos – volume 2 – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente são muitos os cristãos que experimentam a queda de seus ministérios e de sua comunhão com Deus por cederem a tentações afloradas pelas seduções desse mundo.

Que venhamos a vigiar e pedir graça a Deus para que possamos sofrer as tentações porém sem cair nelas para que sejamos bem aventurados.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7